

# Pandemia deverá provocar primeira queda de energias renováveis em 20 anos

20 de Maio, 2020

A Agência Internacional da Energia (AIE) previu hoje que 2020 registre a primeira queda na produção de instalações de energias renováveis nos últimos 20 anos, responsabilizando os atrasos provocados pela crise sanitária, segundo a Lusa.

No relatório anual divulgado hoje, a agência, ligada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), calcula que este ano se registre uma descida de 13 % nas novas instalações renováveis de produção elétrica ligadas à rede, o que representaria menos 20% do que era antecipado antes dos efeitos da pandemia.

De acordo com a AIE, a quebra explica-se pelos atrasos na construção provocados pelo confinamento e pelas medidas de distanciamento social, além do aumento dos custos e dificuldades financeiras para prosseguir com os projetos. A queda na produção de novas instalações será particularmente pronunciada na Europa, onde poderá ir até menos um terço do que o previsto, após um ano “excepcional” em 2019, alertou a agência, sediada em Paris.

A pandemia também afetou o mercado dos **biocombustíveis**, informou a AIE, já que a contração do consumo de carburantes, de -9% no caso da gasolina e -6% do gásóleo, e a queda do preço do barril de petróleo, os tornou menos competitivos. Por essa razão, os biocombustíveis deverão registrar uma queda de 13 % em 2020, segundo a agência.

As previsões da AIE juntam-se aos avisos do Fórum Económico Mundial (FEM), que alertou em 13 de maio para eventuais retrocessos à escala global na transição energética para energias mais limpas, devido à pandemia da covid-19.